



ÍNDICE

África continua a chamar-nos.....	1
Por amor a Sião não posso ficar calado	3
Agenda Cúria Geral	3
São Francisco Solano, Irmão e Missionário	4
Visita do Ministro geral à Fundação «Nossa Senhora de África».....	4
O Ponto de vista de Fr. Massimo – Junho de 2026	5
Começa em Jacarta o VI Encontro Continental do JPIC Ásia-Oceânia.....	6
IMCA 2026: começa em Cebu o Curso Interfranciscano Missionário na Ásia	8
Agradecimento ao Fr. Bill Short no final do seu serviço	9
Congresso «Under Ten» da Província da Sagrada Família no Egito	9
Formação interprovincial na Polónia.....	10
Vida na Ordem.....	11
OFS, Capítulo Nacional Eletivo em Madagáscar	12
Livros Franciscanos	12

África continua a chamar-nos

*O Ministro geral em visita
às fraternidades da Ordem na República
Centro-Africana e nos Camarões*

De 7 a 15 de junho de 2026, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, acompanhado pelo Definidor geral para a África, Fr. Siphelele Gwanisheni, e pelo Definidor geral para as Conferências eslavas, Fr. Konrad Cholewa, visitou duas presenças recentes da Ordem: as da República Centro-Africana e dos Camarões.

República Centro-Africana

Na capital, Bangui, fica a Fundação «Santa Maria dos Anjos», com a Casa de Formação para os postulantes. A presença dos frades neste país começou de forma mais sistemática em 1991, com a chegada dos frades da Província da Assunção (Polónia); hoje, a Fundação depende da Província de São Benedito, o Africano, na República Democrática do Congo. Conta com doze professores solenes, sete professores temporários, seis postulantes e pelo menos dezassete aspirantes em preparação para o início do percurso formativo. Os frades vivem e trabalham em quatro fraternidades nos arredores da capital, dedi-



cando-se sobretudo à pastoral e a obras de promoção social, num país muito pobre, sem rede rodoviária e assolado pela violência de grupos rebeldes. Num dia de assembleia, o Ministro geral e os confrades que o acompanhavam puderam encontrar-se com todos os professos solenes, para analisarem juntos o presente e as perspectivas futuras da Fundação. É esse o desejo desta pequena presença: respirar cada vez mais em sintonia com a Ordem e com a sua presença em África. O encontro com os postulantes permitiu sentir o pulso dos jovens africanos que hoje se aproximam da nossa vida. O Ministro também recebeu a renovação dos votos temporários de um irmão. O encontro com o Arcebispo de Bangui, o cardeal Dieudonné, abriu aos irmãos os horizontes do país e da Igreja local, na qual os frades estão bem integrados.

Uma longa viagem de carro levou a delegação até Bouar, onde há sessenta e cinco anos existe um mosteiro de Clarissas, um pequeno sinal da vida contemplativa numa terra que tanto precisa dela. Embora não falem vocações masculinas, as femininas são muito mais raras; no entanto, as irmãs mantêm uma esperança firme e procuram novas formas de colaboração. Esta pequena Entidade na República

Centro-Africana está a crescer e faz-te perceber toda a beleza – e, ao mesmo tempo, o esforço – da transição do trabalho dos missionários para o dos frades locais: as raízes que o carisma franciscano é chamado a plantar em novas culturas, as relações e es com a sociedade e com as Igrejas locais, que exigem sempre muito cuidado para uma presença profética e de comunhão.

Camarões

Desde 2013 que estão presentes nos Camarões alguns missionários da Província de Santa Maria dos Anjos (Cracóvia, Polónia), da qual a Casa depende. Depois de chegarem a Yaoundé, seguiram de carro para Abong-Mbang, onde fica a pequena fraternidade: três frades de votos solenes, dois de votos temporários e dois aspirantes que se preparam para o postulado; outros dois frades de votos temporários residem em Kolwesi (RDC) para os estudos de filosofia.

Os frades cuidam de uma paróquia e de um pequeno santuário dedicado à Virgem de Fátima, estão integrados na vida da diocese e na coordenação dos religiosos, e atendem também quatro aldeias muito simples e pobres, que a delegação teve oportunidade de visitar, desfrutando do acolhimento e da hospitalidade

verdadeiramente generosa destas pessoas. Uma celebração mariana da Eucaristia dominical com a comunidade paroquial envolveu toda a gente na experiência alegre e comunitária da fé, tão característica destas Igrejas africanas. Participaram na visita o Ministro da Província de Cracóvia, Fr. Krzysztof Bobak, e o Secretário provincial para as missões e a evangelização, Fr. Nikodem Gdyk: juntos, foi possível analisar as perspectivas futuras desta presença, que promete um bom crescimento. A abertura à Ordem e à Conferência Franciscana da África Francófona é um passo importante para esclarecer a natureza desta presença e as suas relações com a Igreja local, para além do serviço imediato da pastoral paroquial.

Uma fronteira para toda a Ordem

Entre as Províncias e Custódias maiores e em crescimento e estas pequenas presenças, que dão início à «*implantatio Ordinis*», a nossa presença em África cresce e exige a atenção e o cuidado de toda a Ordem, inclusive no que diz respeito ao envio de novas forças. Apresenta-se como uma das principais fronteiras onde a Ordem está e estará presente, e onde crescerá no futuro. Por isso, África continua a chamar-nos e a suscitar a nossa resposta.



Governo da Ordem



Por amor a Sião não posso ficar calado
*Mensagem do Ministro geral dos Frades Menores
sobre a guerra no Médio Oriente*



WWW.OFM.ORG

***Por amor a Sião não vou ficar calado,
por amor a Jerusalém,
não posso ficar quieto (Is 62,1).***

Há muito tempo que me acompanha uma pergunta: até quando é possível ficar calado perante o mal que fere o mundo?

Como crente, como frade menor e como Ministro geral de uma fraternidade presente há séculos na Terra Santa, sinto que chegou a hora de falar.

Nesta reflexão, surge, por um lado, o medo de tomar posição e a dúvida; por outro, o imperativo evangélico de falar em nome dos meus irmãos espalhados pelo mundo, sobretudo pelas situações que há anos agitam o Médio Oriente, onde nós, Frades Menores, estamos presentes: de Israel à Palestina, da Jordânia e do Líbano à Síria.

Estive várias vezes nestes países, inclusive nos últimos anos. Encontrei mães que choram pelos filhos, famílias obrigadas a abandonar as suas casas, pessoas que continuam a ter esperança apesar de tudo. Comoveu-me particularmente a situação dos jovens, que não vêem futuro e muitas vezes só querem fugir. Como os poderíamos culpar?

Cenas recentes foram a gota de água: em Israel e em Gaza, no sul do Líbano até Beirute, e nas últimas horas em Taybeh, tradicionalmente identificada com a Efraim bíblica, onde Jesus se retirou antes da sua paixão.

Perante os milhares e milhares de crianças mortas, as vítimas de uma violência que atinge todas as idades e condições, a destruição indiscriminada que deixa tudo arrasado, a apropriação das terras e dos direitos dos povos, sinto que tenho de repetir com o profeta que, precisamente porque amo, porque amamos Jerusalém e toda aquela terra – berço de povos diversos desde a antiguidade mais remota –, já não podemos ficar calados.

Leia o texto completo da Carta:

[Italiano](#) - [English](#) - [Español](#)



Agenda Cúria Geral



- ☑ Até 4 de julho, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, vai estar na Ucrânia para visitar a Província de São Miguel Arcanjo.
- ☑ De 4 a 12 de julho, o Definitório Geral e o Escritório Geral do JPIC estarão em Assis para o Capítulo das Esteiras «Under Ten».
- ☑ De 14 a 18 de julho, na Cúria Geral, vai decorrer o Conselho Internacional para a Formação e

os Estudos, com a participação de Fr. Darko Tepert e de Fr. Edson Augusto Nhaturve, respectivamente Secretário e Vice-Secretário Gerais para a Formação e os Estudos, dos Secretários para a Formação e os Estudos de todas as Conferências da Ordem e dos membros do Comitê Executivo para a Formação e os Estudos.

- ☑ De 13 a 24 de julho, na Cúria Geral, vai decorrer o Tempo Forte.

São Francisco Solano, Irmão e Missionário

Carta do Ministro geral por ocasião dos trezentos anos da sua canonização (1726–2026)



WWW.OFM.ORG



A todos os Frades Menores da Ordem, em especial aos irmãos e às fraternidades das Províncias de Espanha, do Peru, da

Argentina e de todas as terras por onde o Apóstolo da América do Sul passou, rezou, chorou e semeou o Evangelho:

que o Senhor vos dê a paz!

A 27 de dezembro de 2026, vamos comemorar os trezentos anos da canonização de São Francisco Solano, proclamado santo pelo Papa Bento XIII em 1726, mais de um século depois da sua morte, ocorrida em Lima a 14 de julho de 1610. É uma memória que, em algumas Igrejas do Peru, da Argentina, da Bolívia, do Paraguai e do Chile, ainda

está viva e é muito popular; enquanto noutras partes da Ordem me parece que é uma memória desvanecida, que poucos de nós saberiam contar. Gostaria, com esta carta, de ajudar a recuperá-la. Não como uma obrigação devocional, mas como um presente que nos chega precisamente no ano em que celebramos o VIII Centenário da Páscoa de São Francisco de Assis.

Leia o texto completo da Carta: [Italiano](#) - [English](#) - [Espanol](#)

Visita do Ministro geral à Fundação

«Nossa Senhora de África»

Congo-Brazzaville, 15-21 de junho de 2026



WWW.OFM.ORG



O Ministro geral da OFM, Fr. Massimo Fusarelli, acompanhado pelo Definidor geral para a África, Fr. Siphelele Gwanisheni, fez uma visita canónica à Fundação franciscana Nossa Senhora de África, no Congo-Brazzaville. A chegada deles ao aeroporto internacional Maya-Maya, na capital

congolesa, foi recebida calorosamente por uma delegação da Família Franciscana do Congo, liderada pelo Fr. Kevin Assasa, presidente da Fundação. A recepção, marcada por hinos de agradecimento e palavras de boas-vindas, deu o tom espiritual a esta visita. Posteriormente, os dois

frades participaram numa cerimónia solene de boas-vindas que incluiu a celebração das Vésperas. Foi durante esta oração que o Ministro-geral explicou o significado da sua visita: «Venho ter convosco como um irmão, para vos ouvir e rezar convosco. Para vos lembrar a essência do carisma; para vos ajudar a falar, com sinceridade e sem medo, das dificuldades que enfrentais; e para olharmos juntos para o futuro, para a Assembleia, como uma transição».

No sábado, 20 de junho, uma missa solene reuniu toda a Família Franciscana no convento das Clarissas de Djiri. Nesta ocasião, três frades renovaram os seus votos temporários: Fr. Carlo Magno Iboda, o Fr. Sivhy Lilyan Maloumbi e o Fr. Dolsiga Surprise Nkounkou. Na sua homilia, Fr. Massimo lembrou à Família Franciscana de Brazzaville os valores fundamentais da minoridade, da humildade e da fidelidade ao espírito da Ordem fundada por São Francisco de Assis.

No domingo, 21 de junho, o Ministro geral presidiu à missa de agradecimento, na qual participou a comunidade paroquial de Djiri. A celebração marcou o fim da sua visita canónica. Na sua mensagem de encerramento, partilhou estas palavras comoventes: «A semente de Francisco continua a germinar. Cabe-vos a vocês fazê-la dar fruto. Deixo-vos com gratidão e vou lembrar-me de vocês, juntamente com esta Fundação Nossa Senhora de África, nas minhas orações. Que o Senhor vos conceda a paz».

A visita insere-se numa dinâmica de acompanhamento fraterno e de discernimento para o futuro da missão franciscana no Congo-Brazzaville. Estes dias foram um período intenso de comunhão, alegria e encontro fraterno para todos os frades e para toda a comunidade franciscana e cristã de Djiri. A Fundação Nossa Senhora de África confia ao Espírito Santo a preparação e a celebração da sua próxima Assembleia, prevista para agosto.

O Ponto de vista de Fr. Massimo – Junho de 2026

Quando o Papa fala de algoritmos



WWW.OFM.ORG



Confesso que fiquei surpreendido. Enquanto esperava *pela* «*Magnifica humanitas*», a primeira encíclica do Papa Leão XIV, publicada a 25 de maio, não sabia bem o que esperar nem por que razão a escolha recaiu precisamente sobre a inteligência artificial. Ao percorrer as páginas corajosas e perspicazes do texto, vi que Leão abre uma perspectiva mais ampla do que apenas a IA, não demoniza a tecnologia nem a celebra com ingenuidade: lembra que ela nunca é neutra, porque reflete a imagem de quem a concebe, a financia e a utiliza. E lança um convite que ficou gravado em

mim: «desarmar» a IA e colocar o ser humano de novo no centro. A maior surpresa, porém, veio depois. Acompanhei as reações: não só de teólogos e pastores, mas sobretudo de muitos leigos – investigadores, empresários, figuras de destaque do mundo tecnológico, mesmo os que não são crentes – prontos para debater o texto. Na apresentação no Vaticano, ao lado do Papa, estavam sentados precisamente alguns deles. Uma cena que diz muito: o Evangelho, quando aborda as verdadeiras questões, desperta a atenção muito além das nossas fronteiras.

135 anos depois da *Rerum novarum*, o Papa Leão leva a Igreja de volta à encruzilhada de uma nova revolução, tal como o seu antecessor fez perante a revolução industrial. Não está em jogo apenas uma técnica, mas o sentido do trabalho, a qualidade das relações, a digni-

dade da pessoa. Temos diante de nós, escreve ele, uma escolha: construir outra Babel ou a cidade onde Deus e o homem vivem juntos. Manter-nos críticos em relação ao paradigma tecnocrático nas mãos de poucos, que parece estar vencendo, e procurar o bem comum para um desenvolvimento humano integral.

Pergunto-me: como é que tudo isso nos afeta, a nós, franciscanos do século XXI? Já não podemos pensar na IA, e em tudo o que ela traz consigo, como se fosse um assunto alheio. Já estamos imersos nela: usamo-la para escrever, traduzir, estudar, comunicar. Mas será que, à medida que as nossas máquinas se tornam mais inteligentes, a nossa capacidade de escutar a nós próprios e aos outros está crescendo da mesma forma, assim como o nosso olhar sobre a realidade, sobre tudo o que é humano?

Agora percebo ainda melhor o valor de termos escolhido a IA como um dos temas do Capítulo Geral de 2027. Não queremos ficar à porta, nem assustados nem fascinados. Queremos entrar nesta nova fronteira com o Evangelho nas mãos. Assim, deixamo-nos questionar sobre o que ela pode preservar do humano e sobre o que pode pôr em

perigo – a começar pela sua utilização nas guerras, que o Papa Leão denuncia sem rodeios. Francisco não teve medo do seu tempo: atravessou fronteiras que pareciam intransponíveis e foi ao encontro do outro, desarmado. Hoje, pede-se-nos uma coragem semelhante, não para rejeitar o novo, mas para o orientar para o bem, a comu-

nhão e a paz. Vem-me à mente aquela sala no Vaticano, com tantos homens e mulheres do mundo digital e científico sentados e escutando. Se eles aceitavam deixar-se questionar por uma encíclica, porque não nós? Atravessar este tempo como crentes, de olhos abertos e coragem livre: é essa a ousadia que o Ano de Francisco nos pede.



Animação da Ordem

Começa em Jacarta o VI Encontro Continental do JPIC Ásia-Oceânia

«Para São Francisco, o JPIC não era um programa. Era uma forma de viver o Evangelho»



WWW.OFM.ORG

Com a participação dos animadores de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) vindos das Províncias e Custódias franciscanas de toda a Ásia e Oceânia, abriu-se oficialmente em Jacarta o VI Encontro Continental JPIC Ásia-Oceânia. O encontro decorre de 22 a 27 de junho sob o tema «Cuidar das pessoas, cuidar da criação».

O encontro reúne frades menores de mais de uma dúzia de Entidades franciscanas de ambos os continentes, com o objetivo de reforçar a reflexão, a formação e a colaboração para enfrentar os desafios da dignidade humana, da construção da paz e do cuidado da casa comum.

O dia de abertura começou com a celebração da Eucaristia, presidida por Fr. Agustinus Lorensius Nggame, OFM, Ministro da Província de São Miguel Arcanjo, na Indonésia. Na sua homilia, ele sublinhou que a justiça, a paz e a integridade da criação não são meros programas ou atividades, mas um estilo de vida que brota do encontro com Deus. «Para São Francisco, a GPIC não era um programa. Era uma forma de viver o Evangelho», recordou aos participantes.

Durante a cerimónia de abertura, o Fr. Agustinus também deu as boas-vindas oficiais em nome da

Província anfitriã. «O encontro de irmãos vindos de diferentes países, culturas e línguas é um sinal de uma fraternidade que transcende as fronteiras», afirmou, expressando a esperança de que estes dias não só ofereçam a oportunidade de partilhar experiências e projetos, mas também de aprofundar a identidade franciscana e reforçar o compromisso comum com a justiça, a paz e o cuidado da criação.



Os participantes receberam depois uma mensagem de Fr. Ignacio Ceja, OFM, Vigário geral da Ordem, que lembrou que a promoção da justiça, da paz e do cuidado da criação não é uma atividade secundária, mas uma dimensão essencial da vida evangélica franciscana.

Na sua intervenção, o Vigário geral sublinhou que este encontro decorre num momento particularmente significativo para a Família Franciscana, uma vez que assinala o oitavo centenário da Passagem de São Francisco de Assis. Inspirado pelo testemunho do Poverello, encorajou os participantes a cultivarem uma espiritualidade de contemplação, solidariedade com os pobres, simplicidade de vida e colaboração, em resposta aos desafios que os povos da Ásia e da Oceânia enfrentam. Durante a sessão de abertura, Fr. Daniel R. Blanco, OFM,

Diretor do Escritório Geral do JPIC, apresentou os objetivos do encontro e fez uma retrospectiva histórica dos encontros continentais realizados desde 2008. Na sua apresentação, ele lembrou que, há quase duas décadas, os animadores do JPIC na região têm procurado responder a uma pergunta comum: «O que significa ser franciscano na Ásia e na Oceânia perante os desafios da justiça, da paz e da criação?».

Na sessão da tarde, Fr. Taucen Girsang, OFM, vice-diretor do Escritório Geral do JPIC, apresentou um resumo do percurso percorrido pela Ordem no domínio da justiça, da paz e da integridade da criação. Referindo-se às declarações dos Conselhos Internacionais do JPIC realizados em Petrópolis (2022) e Assis (2025), convidou os participantes a reforçar a cooperação continental e a renovar o compromisso franciscano para com as populações vulneráveis e o cuidado da criação. A sua apresentação serviu de ponte entre as experiências globais da Ordem e os desafios concretos que a região da Ásia-Oceânia enfrenta hoje.

O primeiro dia foi também marcado pela apresentação de relatórios por parte das várias Entidades franciscanas da Ásia e da Oceânia. Esses relatórios destacaram a riqueza e a diversidade dos ministérios e das iniciativas do JPIC em toda a região. Desde a defesa dos direitos dos povos indígenas e o acompanhamento das comunidades deslocadas na Papua, até às iniciativas de promoção do diálogo inter-religioso, de assistência aos migrantes, de construção da paz e de proteção ambiental em países como Myanmar, Malásia, Singapura, Brunei, Sri Lanka, Índia, Japão, Vietname, Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong, Filipinas, Austrália, Nova Zelândia, Timor-Leste e Indonésia: os participantes partilharam experiências que mostram uma presença franciscana

profundamente enraizada na realidade das comunidades locais. Entre as experiências apresentadas, foi dada especial atenção às iniciativas ecopastorais desenvolvidas em Timor-Leste e na Indonésia, onde as fraternidades franciscanas acompanham as comunidades rurais através de programas de agricultura biológica, pecuária sustentável e educação ecológica. Estas iniciativas visam fortalecer as economias locais, reduzir a dependência de fertilizantes químicos e promover uma relação mais harmoniosa com a criação, integrando a proteção ambiental com o desenvolvimento humano das comunidades vulneráveis.

Os relatórios revelaram ainda uma série de desafios comuns em toda a região. A defesa dos direitos humanos e dos povos indígenas, o acompanhamento de migrantes e refugiados, as consequências dos conflitos armados, a degradação ambiental causada pelas indústrias extrativas e os efeitos das alterações climáticas surgiram como preocupações recorrentes. Ao mesmo tempo, os participantes partilharam sinais de esperança decorrentes da colaboração com organizações da sociedade civil, comunidades locais, outras tradições religiosas e vários setores da sociedade.

A sexta reunião continental do JPIC Ásia-Oceânia vai terminar com a aprovação de um documento final que vai delinear os principais desafios, compromissos e orientações para a animação do JPIC na região nos próximos anos.

Enquanto o continente enfrenta desafios cada vez mais complexos – desde a pobreza, passando pelas migrações e conflitos sociais, até à crise ecológica –, os participantes procuram renovar o compromisso franciscano de serem sinais de esperança, reconciliação e cuidado da criação.



IMCA 2026: começa em Cebu o Curso Interfranciscano Missionário na Ásia

Os missionários franciscanos reunidos como peregrinos de esperança



WWW.OFM.ORG



O Curso Interfranciscano Missionário na Ásia (IMCA) 2026 foi oficialmente inaugurado na cidade de Cebu, nas Filipinas, reunindo missionários franciscanos dos três ramos da Primeira Ordem num percurso partilhado de formação, fraternidade e renovação missionária.

Inspirado no espírito jubilar e na próxima celebração do 800º aniversário do Trânsito de São Francisco, o curso tem como tema: *«Enviados como Peregrinos de Esperança na Ásia: viver o Jubileu franciscano na missão e na fraternidade»*. A iniciativa pretende aprofundar a identidade missionária franciscana e reforçar o compromisso evangélico dos frades menores ao serviço dos povos da Ásia.

O encontro decorre de 30 de maio a 26 de julho de 2026 na Casa de Retiro da Sagrada Família dos Redentoristas, em Lahug, na cidade de Cebu. Participam dezoito frades: cinco da Ordem dos Frades Menores (OFM), cinco da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap) e cinco da Ordem dos Frades Menores Conventuais (OFM-Conv), acompanhados por um coordenador de cada Ordem. Ao longo de todo o programa, o grupo conta com a companhia do Fr. Dennis Tayo, OFM, Animador Geral para as Missões da OFM.

A celebração inaugural contou com a presença dos três Secretários gerais para as Missões e a Evangelização, entre os quais Fr. Francisco Gómez Vargas, OFM, que presidiu à Eucaristia na

feita da Santíssima Trindade, seguida da liturgia de abertura do curso. O primeiro módulo, intitulado *«Dinâmicas de integração do IMCA»*, permitiu aos participantes partilhar o seu percurso pessoal e vocacional, refletir sobre os objetivos e as expectativas do programa e aprofundar as realidades missionárias e a presença franciscana na Ásia, graças às contribuições dos Secretários gerais e dos Animadores das três Ordens.

Ao longo das suas oito semanas, o IMCA 2026 desenvolve-se em torno de três grandes objetivos: compreender as realidades antropológicas, sociais, culturais e eclesiais da Ásia; oferecer uma formação missionária integral que promova o crescimento espiritual, pastoral, intelectual e intercultural; reforçar a colaboração entre as ordens e a fraternidade entre as três Ordens franciscanas.

Através do estudo, da oração, da reflexão e do encontro intercultural, os participantes são convidados a aprofundar o conhecimento das realidades asiáticas, a crescer na sua vocação missionária franciscana e a consolidar a colaboração fraterna ao serviço da missão.

Enquanto o IMCA 2026 continua o seu percurso nas próximas semanas, os participantes continuam a caminhar juntos como peregrinos da esperança, preparando-se para servir os povos e as culturas da Ásia com entusiasmo renovado, espírito fraterno e testemunho evangélico.

Agradecimento ao Fr. Bill Short no final do seu serviço Colégio São Boaventura dos Frades Editores de Quaracchi



WWW.OFM.ORG

Na terça-feira, 9 de junho, a fraternidade de S. Isidoro, em Roma, despediu-se com carinho de Fr. Bill Short, no final do seu mandato como diretor do Colégio de S. Boaventura dos Frades Editores de Quaracchi. Fr. Bill dirigiu o Colégio durante nove anos, colocando em prática as suas competências e a sua generosidade, e agora regressa aos Estados Unidos.

O Guardião, Fr. Míchéal Mac-Craith, fez um discurso comovente, no qual destacou as qualidades humanas e intelectuais de Fr. Bill. Nesta ocasião, foi dado as boas-vindas e desejado bom trabalho ao novo Diretor de Quaracchi, Fr. Marco Guida, professor catedrático de Hagiografia Franciscana na Pontifícia Universidade *Antoniana*. Fr. Marco e o prof. Daniele Solvi, Presidente de Quaracchi, entregaram ao Fr. Bill um pergaminho em que se



expressa a gratidão do Colégio pelo precioso serviço prestado. Estavam presentes o Vigário geral, Fr. Ignacio Ceja Jiménez, que transmitiu as saudações e os agradecimentos em nome do Ministro-geral, o Definidor geral Fr. Jimmy Zammit, o Secretário geral para a Formação e os Estudos Fr. Darko Tepert e o Ecônomo geral Fr. Joel Esplana Sulse.

Juntamente com os frades da Cúria Geral, participaram neste momento de festa e de agradecimento alguns dos colaboradores leigos do Colégio.

Mais uma vez, obrigado ao Fr. Bill e boa sorte ao Fr. Marco!

Para maiores informações sobre as atividades e publicações dos Frades Editores de Quaracchi, visita o site www.quaracchi.org

Notícias das Entidades



Congresso «Under Ten» da Província da Sagrada Família no Egito Luxor, 15-16 de junho de 2026



WWW.OFM.ORG

Nos dias 15 e 16 de junho de 2026, realizou-se em Luxor o Encontro «Under Ten» para os frades da Província da Sagrada Família do Egito, organizado por Fr. Milad Gouda, responsável pelo «Under Ten», e por Fr. Milad Shehata, Secretário para a Formação e os Estudos. O encontro, que contou também com a presença de Fr. Francisco Gómez Vargas, OFM, Secretário geral para as Missões e a Evangelização, abordou o tema da identidade franciscana e da

renovação da vocação religiosa. Foi aprofundada a diferença entre o «mistério da vocação», que conduz à missão, à renovação e ao crescimento espiritual, e o «mistério da sobrevivência», que corre o risco de se transformar numa mera busca de segurança, estabilidade e conservação. São Francisco, de facto, escolheu a fidelidade ao Evangelho acima de tudo, sem se limitar a preservar a instituição ou a garantir a sua continuidade. Os participantes

refletiram sobre o risco de que a preocupação excessiva com a sobrevivência possa gerar imobilismo, medo da mudança e perda do ímpeto missionário.

O Congresso convidou os frades a reexaminar as motivações originais da sua vocação e a verificar até que ponto estas continuam vivas no presente. Foram também colocadas questões sobre as formas de apego à segurança, aos papéis, às posições ou às tradições,



que poderiam impedir a renovação espiritual. Foi dedicado bastante tempo aos desafios contemporâneos, incluindo o mundo digital, a inteligência artificial e a cultura do consumo, e ao seu impacto na vida religiosa. Os frades questionaram-se também sobre a permanência da autêntica alegria franciscana e sobre o risco de esta ser substituída por meras

tarefas administrativas. Por fim, o colóquio encorajou a renovação da formação religiosa e a recuperação da coragem de São Francisco para viver o Evangelho hoje. Reafirmou-se que a vida religiosa se renova através de um regresso constante ao Evangelho e que as comunidades vivas crescem graças ao sentido, à missão e ao testemunho, e não simples-

mente através da sua conservação. Durante o congresso, Fr. Francisco apresentou o novo documento emitido pela Cúria Geral sobre as missões e a evangelização, a *Ratio Evangelizationis* «*Ite In Mundum*», explicando as suas principais orientações e perspectivas pastorais para a vida franciscana e o empenho missionário no mundo contemporâneo.

Formação interprovincial na Polônia Cracóvia-Bronowice, 22 de junho de 2026



WWW.OFM.ORG

No dia 22 de junho de 2026, realizou-se na Casa Interprovincial dos Professos Temporários de Cracóvia-Bronowice um encontro dos Ministros provinciais das cinco Províncias polacas da Ordem dos Frades Menores e dos formadores envolvidos na Formação inicial.

Participaram no encontro: Fr. Leonard Bielecki OFM, Ministro Provincial da Província de São Francisco de Assis de Poznań; Fr. Egidiusz Włodarczyk OFM, Ministro Provincial da Província da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria; Fr. Krzysztof Bobak OFM, Ministro Provincial da Província de Santa Maria dos Anjos de Cra-

cóvia; Fr. Witosław Szytyk OFM, Ministro Provincial da Província da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria de Katowice e Presidente da Conferência Eslava do Norte (SLAN); e Fr. Alard Maliszewski OFM, Ministro Provincial da Província de Santa Edwige de Wrocław.

O encontro começou com a celebração da Eucaristia. Depois, os participantes refletiram sobre os desafios atuais da formação inicial, a colaboração entre as casas de formação e o desenvolvimento das estruturas interprovinciais para ajudar a preparar os jovens frades para a vida franciscana. Durante os trabalhos, Fr. Sergiusz Bałdyga

OFM, Secretário para a Formação e os Estudos da SLAN, apresentou um relatório sobre a sua atividade e explicou o ponto da situação dos trabalhos relativos aos estatutos das diferentes etapas da formação inicial e às novas Normas da Formação Franciscana (RFF), que estão a ser elaboradas. Além disso, propôs novas iniciativas formativas para o futuro, incluindo projetos de evangelização através da participação dos frades em peregrinações e no Caminho de Santiago, com vista ao Ano Jubilar de São Tiago em 2027. Também se discutiu a próxima probação para os frades que se preparam para a Profissão Solene.

Na qualidade de Secretário do Capítulo Geral da Ordem, Fr. Sergiusz também apresentou o processo e a metodologia de elaboração do *Instrumentum laboris* para o Capítulo Geral que se realizará em 2027 no Santuário de Nui Cui, no Vietnã.

Um momento importante do programa foram os encontros dos Ministros provinciais com as equipes de formação e com os frades professores temporários. As conversas centraram-se na experiência do primeiro ano de atividade da Casa Interprovincial dos Professos Temporários de Cracóvia-Bronowice, bem como nas perspectivas de desenvolvimento futuro desta forma de colaboração entre as Províncias.



VIDA na Ordem



Hermanos difuntos

- † 23 de junho: Fr. Paul Gallagher, Prov. Nsa Sra de Guadalupe (EUA)
- † 17 de junho: Fr. Stephen Barnufsky e Fr. Kenneth Rosswog, Província de Nossa Senhora de Guadalupe (EUA)
- † 14 de junho: Fr. Eliseu (Antonius Johannes Henricus) Tijdink, Província Franciscana da Santa Cruz (Brasil)
- † 13 de junho: Antonio (Antonio Otávio) Ferreira, Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil
- † 2 de junho: Fr. Francisco Anzaldo García, Província de São Pedro e São Paulo (México)
- † 5 de maio: Fr. Carlos (Jorge) Ríos Picazo, Província de São Pedro e São Paulo (México)

Informações recebidas da Secretaria Geral



OFS, Capítulo Nacional Eletivo em Madagascar Majunga, 19-21 de junho de 2026



WWW.OFM.ORG

O Capítulo Nacional Eletivo da OFS de Madagascar, sob o patrocínio do Beato Lucien Botvasoa, decorreu de 19 a 21 de junho de 2026 em Majunga, uma cidade situada a mais de 570 km da capital, Antananarivo.



Num ambiente fraterno, os 52 membros do Capítulo presentes elegeram um novo Conselho Nacional composto por 11 membros, incluindo os responsáveis regionais. O Sr. Pascal Jean Elson Andrianomenjanahary, antigo Tesoureiro, foi eleito Ministro Nacional de Madagascar para o seu primeiro mandato de três anos. O Capítulo foi presidido por Adolph Atsu Assagba, Conselheiro do Presidente do CIOFS (Conselho Internacional da OFS), assistido por Fr. Jean Pierre Rasolonjanahary, OFM, Ministro da Província da Imaculada Conceição de Madagascar e das Maurícias, em representação da CAS (Conferência dos Assistentes Espirituais).

Na catedral de Majunga, o Vigário do Bispo da Diocese presidiu à missa de ação de graças e de tomada de posse do novo Conselho, na presença de toda a Família Franciscana da região.

Livros Franciscanos



Alexandri de Hales
Quaestiones
Disputatae de
Angelis

A cura di
Fr. Juri Leoni, OFM
Fрати Editori di Quaracchi
quaracchi@ofm.org



Itinerarium
Ano LXXII, n. 235
janeiro - junho 2026

Editorial Franciscana
da Província Portuguesa
da Ordem Franciscana

Inscreve-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



[@ofmorg](https://www.youtube.com/@ofmorg)



[@fratrumminorum](https://www.instagram.com/@fratrumminorum)



[@ofm.org](https://www.facebook.com/@ofm.org)



[flickr](https://www.flickr.com/photos/ofm/)

Curia Generale dei Frati Minori
Via di S. Maria Mediatrix, 25
Roma, Italia

Diretor: Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM
Revisor de Tradução: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

OFM
Ordo Fratrum Minorum
© 2026 All rights reserved